

Centro: Saude

Curso: Farmácia

Título: DESCRIÇÃO DAS EPIDERMES FOLIARES DE VERNONIA POLYANTHES LESS (ASSA-PEIXE) E CORDIA VERBENACEA DC (ERVA BALEEIRA) PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DE DROGAS VEGETAIS.

Autores: Souza, R.M. Jesus, J.S. Moura, R.B.

Email: regina.moura@estacio.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Vernonia polyanthes Cordia verbenacea Droga vegetal Planta medicinal Morfologia

Resumo:

A exposição de pessoas a drogas vegetais de origem obscura, através do uso de chás pode causar danos à saúde, impondo a necessidade de garantir a qualidade dos produtos comercializados. Com o intuito de garantir padrões de qualidade para as drogas vegetais, o governo brasileiro publicou a RDC 10/2010, onde são estabelecidas normas para a produção e para o controle de qualidade das drogas vegetais, como forma de garantir a eficácia e a segurança no uso desses produtos. Entre as espécies medicinais contempladas na RDC 10/2010, estão Vernonia polyanthes e Cordia verbenácea. V. polyanthes é popularmente usada para tratar doenças respiratórias, ferimentos, hemorroidas e infecções uterinas. C. verbenacea é usada para tratar dores e processos inflamatórios. A autenticidade das espécies medicinais pode ser confirmada através de características morfológicas ou químicas, sendo as características epidérmicas importantes na caracterização diagnóstica. Este trabalho teve como objetivo a descrição das características diagnósticas presentes em epidermes foliares de V. polyanthes e C. verbenácea. Em folhas de V. polyanthes, a dissociação da epiderme adaxial foi obtida com lâmina inoxidável após imersão de fragmentos de folhas em solução de hipoclorito de sódio 50% por 30 minutos. Para epiderme abaxial foi utilizado escova após amolecimento em ácido nítrico 10% e estufa a 80° C por 1 hora. Em folhas de C. verbenácea, a limpeza de ambas as epidermes foi feita com escovas após imersão de cortes foliares em solução de peróxido e ácido acético glacial (1:1) por aproximadamente 24h. Para ambas as plantas, lâminas semi-permanentes foram confeccionadas e coradas com safranina etanólica a 0.5%. Em V. polyanthes, observou-se epiderme adaxial com células ordinárias levemente sinuosas, tricomas pluricelulares unisseriados subulados e ausência de estômatos. Na epiderme abaxial as células ordinárias são sinuosas, tricomas pluricelulares falcados ou uncelulares do tipo bigorna ou capitado secreor, com estômatos anomocíticos. C. verbenacea possui epiderme adaxial com células ordinárias levemente sinuosas, tricomas pluricelulares reniformes ou capitados secretores; ou uncelulares tectores de base cônica e ausência de estômatos. A epiderme abaxial tem células ordinárias fortemente sinuosas, tricomas pluricelulares reniformes ou capitados secretores; ou uncelulares falcados; abundância de estômatos anomocíticos e raros diacíticos. A distinção de tricomas e a presença de estômatos, sua distribuição e tipos são características epidérmicas muito úteis para autenticação de drogas vegetais em ensaios de controle de qualidade. Assim, conclui-se que a distribuição e tipos de tricomas e estômatos nas epidermes de V. polyanthes e C. verbenacea são características diagnósticas que podem auxiliar na autenticação de drogas vegetais feitas a partir destas espécies.

